

Apresentação do Programa de Pós-graduação no IEB

O IEB foi criado em 1962, por Sérgio Buarque de Holanda, então como centro interdisciplinar para a pesquisa e documentação sobre a cultura e história do Brasil, tendo como desafio fundador refletir sobre a sociedade brasileira articulando áreas do saber no campo das humanidades. A proposta de pesquisa e interpretação da realidade brasileira de seu fundador, institucionalmente materializada no Instituto de Estudos Brasileiros, é marcada pelo cuidado na elaboração das correspondências entre formações sociais e expressões artísticas, enfim, dos estudos das formas e realidades subjacentes à sociedade e da cultura.

O programa multidisciplinar de Pós-Graduação em “Culturas e Identidades Brasileiras”, com área de concentração em “Estudos Brasileiros”, foi criado em abril de 2008, recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior em outubro do mesmo ano e começou a funcionar em 2009. Tem como objetivo a realização de pesquisas e o desenvolvimento de reflexões sobre a sociedade brasileira a partir desta perspectiva. A multidisciplinaridade é constitutiva deste programa de pós-graduação e não apenas recurso metodológico, sendo procedimento de apreensão e problematização do real.

Linhas de Pesquisa

O programa é composto de duas Linhas de Pesquisa, que explicitam maneiras diversas de efetivar o objetivo geral e decorrem da permanente atividade de pesquisa e orientação dos docentes.

1. Brasil: tensões, rupturas e continuidades entre passado, presente e futuro

A interpretação do que se convencionou chamar de Brasil desafia, não só, cronologias oficiais ou comumente aceitas, como também os aportes trazidos pelos conhecimentos estritamente disciplinares. A multiplicidade de experiências da vida social (em suas diversas dimensões: social, política, cultural, artística e científica), que não respondem a recortes espaciais e temporais pré-determinados, mas pedem espacialidades e temporalidades próprias, demandam também a fluidez entre as fronteiras do saber, reconhecendo a complexificação das interpretações por meio de uma abordagem multidisciplinar que tem permanentemente em conta as tensões e

relações de força entre passado, presente e futuro. Narrativas, histórias, representações tornam-se, portanto, objeto e sujeito da diversidade brasileira. Trata-se de estudar as possibilidades de diálogo entre enfoques teóricos, metodológicos e técnicas de pesquisa distintas, no que se refere à interpretação do Brasil e os dilemas de sua inserção internacional.

2. Brasil: a realidade da criação, a criação da realidade

O documento, seja discurso, imagem, som (independentemente da mídia em que se encontra registrado), é conformado pelo universo social daqueles que o produzem, enquanto também conforma esse mesmo universo. A criação que gesta uma realidade é objeto privilegiado da pesquisa multidisciplinar, desenvolvendo o diálogo entre as várias teorias das diferentes áreas do saber. A realidade brasileira mostra-se como a outra face deste objeto, constituindo-se seja como realidade da criação do documento, seja como universo de recepção das teorias construídas no exterior.